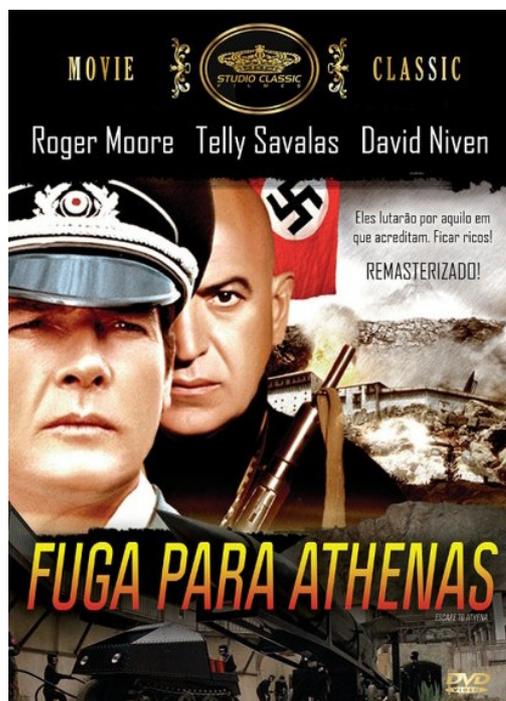


FUGA PARA ATHENAS



Durante a 2ª Guerra Mundial, os prisioneiros de um campo alemão numa ilha grega estão tentando escapar e também buscam um tesouro escondido em um monastério no topo da montanha da ilha, enquanto guerrilheiros gregos lutam para expulsar os alemães.

Prova definitiva de que um grande elenco não é garantia de um bom filme, “Fuga para Atenas” não passa de uma aventura cômica, escassa baseada em fatos da 2ª Guerra Mundial. Escorada apenas na belíssima fotografia e nas cenas de ação bem realizadas, esta obra é equivocada do início ao fim, com uma direção péssima e um roteiro medonho, que nem as boas atuações de seus astros consegue compensar (embora pareça que apenas Telly Savalas leve o seu papel a sério). A edição deixa a desejar, os efeitos especiais são apenas satisfatórios e a trilha sonora é uma vergonha à parte.

O filme na verdade parece que nunca se leva muito a sério. O que é particularmente intragável é a forma como o Major Hecht (Moore) se passa de corpo e alma para o lado dos mocinhos, como se Roger Moore estivesse desde o início desconfortável com o papel de vilão. A sucessão de missões que Zeno (Savalas) cria ao longo do filme dão a impressão de que tinha alguém que dizia: “Ei, o filme ainda tá muito curto! Invente outra coisa”. A insistência de Charlie (Gould) em tentar ser engraçado no improviso ficou tão irritante que no momento em que Nat (Roundtree) manda ele calar a boca, tive a nítida impressão de que ele não estava representando. A sequência do foguete é patética desde a sua concepção, pois achar que um único foguete (não atômico e sem qualquer sistema de direção) poderia impedir uma frota inimiga de invadir a ilha é de uma esquizofrenia vulgar. E atores que viram assassinos profissionais e especialistas em demolições num piscar de olhos tiram qualquer resquício de credibilidade para essa obra.

Enfim, digo sem medo de errar, que este é um dos piores filmes de guerra de todos os tempos e motivo mais que suficiente para você realmente querer fugir para Atenas (ou qualquer outro lugar).

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Escape to Athena”.

Elenco: Roger Moore, Telly Savalas, David Niven, Elliott Gould, Stefanie Powers, Richard Roundtree e Claudia Cardinale.

Diretor: George P. Cosmatos.

Ano: 1979.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Apesar da má qualidade do roteiro, vários membros do elenco se interessaram em aparecer no filme devido à perspectiva de passar três meses filmando na Grécia. Como Roger Moore disse: “Mesmo que o filme tenha se tornado um fracasso, eu ainda consegui passar várias semanas com minha família aproveitando o glorioso sol grego na esplêndida companhia de David Niven e noites na cidade com Telly Savalas”.

- Quando foi lançado originalmente nos cinemas do Reino Unido, a BBFC fez cortes para garantir uma classificação “A”. Todos os cortes foram dispensados em 1986, quando o filme recebeu um certificado “PG” para vídeo doméstico.

- Paul Picerni (um dos homens de Zeno (Savalas)), era um ex-combatente da 2ª Guerra Mundial. Ele era um bombardeador de um B-24 Liberator que operava sobre a Birmânia. Ele bombardeou a verdadeira ponte sobre o rio Kwai.

- O filme exhibe algumas técnicas de acrobacias então “novas” na época, como rampas para impulsionar o dublê para a frente em uma explosão e almofadas de ar escondidas para algumas quedas de lugares altos.

- Passa quase despercebida a curta participação especial de William Holden: ele é o prisioneiro por quem Charlie (Gould) passa e pergunta: “Você ainda está aqui?” Isso é uma óbvia referência a “Inferno Nº 17” (1953), estrelado por Holden. Na época da produção deste filme, Holden estava em um relacionamento com Stefanie Powers, o que talvez explique essa participação especial.

- A cena de abertura mostra o Mosteiro de Tsambika empoleirado em uma colina de cerca de 300 metros de altura com vistas deslumbrantes sobre a área de Kolymbia ao Norte. O segundo mosteiro na encosta de uma montanha é o Mosteiro de Simonopetra ou Mosteiro de Simonos Petra, um mosteiro ortodoxo oriental no estado monástico do Monte Athos, na Grécia. O mosteiro está localizado na costa Sul da península de Athos, entre o porto atonita de Dafni e o mosteiro Osiou Grigoriou.

- O cartão de abertura define a estória em 1944, mas não é mais específico do que isso. Durante ele, o Major Volkmann (Anthony Valentine) mostra a outros oficiais alemães imagens de ataques com foguetes V-2 em Londres, que só ocorreram a partir de 8 de setembro daquele ano. Isso e outros eventos induzem a crer que a estória deve ocorrer no máximo em outubro de 1944. A Grécia continental foi libertada no outono de 1944, principalmente pela evacuação militar alemã, mas algumas das ilhas gregas, por outro lado, permaneceram sob o controle do Eixo até o fim da guerra na Europa, incluindo Creta (mencionada brevemente pelo Major Vogel (Philip Locke)) e Rodas (onde grande parte do filme foi rodado).

- Nas SS não existia o posto de major. O seu equivalente era *Sturmbannführer*.

- O papel do Sargento Mann foi oferecido a Peter Vaughn e Joss Ackland.
- O papel de Nat foi oferecido a O. J. Simpson.
- Michael Sheard afirma em suas memórias que acredita que só foi escalado porque não conseguiram um nome famoso para interpretar o Sargento Mann.
- O tiroteio travado entre as forças de resistência gregas e as tropas SS do Major Volkmann (Anthony Valentine) foi filmado em Rodes, no que agora é chamado de “Praça dos Mártires Judeus”. Os alemães deportaram quase todos os judeus restantes de Rodes em julho de 1944, após o fracasso desastroso dos aliados em libertar as Ilhas Dodecaneso. Um monumento aos judeus de Rodes foi erigido na praça em 2002.
- Roger Moore sempre achou que estava mal escalado para este filme, mas mesmo assim aceitou o papel.
- Philip Locke (Major Vogel) foi dublado por Michael Sheard.
- Sir Roger Moore era famoso por interpretar James Bond quando este filme foi feito. Ele foi lançado entre “007 - O Espião que me Amava” (1977) e “007 Contra o Foguete da Morte” (1979).
- Devido à falta de figurantes adequados, um time sueco de hóquei no gelo em um campo de treinamento na ilha foi recrutado para interpretar guardas alemães.
- O filme deveria ter sido exibido na BBC One no Reino Unido às 14:20 h em 31 de agosto de 1997. No entanto, a transmissão foi cancelada devido à cobertura da BBC sobre a morte da Princesa Diana.
- David Niven vem a ser o pai do produtor David Niven Jr. (que surpresa!).
- Último filme de Paul Stassino (ele faz um guerrilheiro grego).
- Paul Michael Glaser foi originalmente anunciado como parte do elenco.
- Nenhuma das grandes estrelas ou outros atores e atrizes são creditados na tela com seus nomes de personagens, exceto “Elliott Gould como Charlie”.
- Elliott Gould e Sir Roger Moore apareceram em “A Outra Face” (1984).
- Elliott Gould e Telly Savalas apareceram em “Capricórnio Um” (1977).

FUROS:

- Para estabelecer o Major Hecht (Moore) como não alinhado com as SS, quando os oficiais nazistas lhe fazem a saudação “Heil, Hitler” de braços esticados, Moore devolve com uma saudação militar regular. O problema é que após o atentado contra Hitler (20/07/44), todos os militares foram obrigados a fazer a saudação nazista sob pena de serem chamados para uma “conversinha”.
- Charlie (Gould) frequentemente usa expressões em iídiche, o que é potencialmente suicida, já que ele está cercado de nazistas.
- Um veículo ostenta a insígnia da divisão de elite *Grossdeutschland*, que serviu na Frente Oriental e não nas Ilhas Gregas.

- Zeno (Savalas) corta o tubo hidráulico do sistema de freios sob o carro Volkswagen Kübelwagen do Tenente Braun (Siegfried Rauch). No entanto, este carro tinha freios totalmente mecânicos, sem fluido hidráulico.
- Essas tropas nunca receberiam armas novas e especializadas como a StG 44, várias das quais são capturadas e claramente usadas pelos personagens principais. Na verdade, essas tropas receberiam antigas armas alemãs da 1ª Guerra Mundial e armas estrangeiras capturadas.
- O campo de prisioneiros arqueológicos STALAG VII Z é introduzido com uma fotografia aérea circulando todo o complexo, para terminar com uma ambulância da Cruz Vermelha chegando ao portão principal. No entanto, no meio desta sequência, quando o grande edifício circular aparece, a ambulância pode ser vista estacionada na estrada aguardando sua deixa.
- Durante a sequência de sabotagem do depósito de combustível, conforme cada um dos tambores de óleo explode, nenhuma das “explosões” afeta as colunas de fumaça já crescentes.
- No início do filme, quando Rotelli (Sonny Bono) tenta escapar, ele dirige um carro sem uma roda e colide com o carro de Volkmann (Anthony Valentine). Mais tarde, Volkmann diz “neste caso, pouparemos o Senhor Rotelli”, o que sugere que Rotelli é conhecido por Volkmann e Reistoffer (Richard Wren). Mais tarde, Rotelli está vestido com o uniforme da Heer, pouco antes da resistência tomar a vila, e Reistoffer apenas passa por Rotelli.
- Charlie (Gould) usa um boné moderno (1979) do NY Yankees com um “buckram” alto e estruturado. Durante a 2ª Guerra Mundial, um boné mais macio e mais baixo, o chamado boné “estilo Brooklyn”, teria sido mais apropriado.
- Embora o filme se passe em 1944, Dottie (Powers) é vista usando uma jaqueta de roupa de mergulho. O traje de mergulho só foi oficialmente inventado em 1952.
- Nat (Roundtree) usa o emblema do ombro do 8º Exército dos EUA, que serviu apenas no teatro do Pacífico na 2ª Guerra Mundial.
- Os penteados de Sonny Bono e Elliot Gould são mais dos anos 1970 do que dos anos 1940.
- Às 1:30:00, um mergulhador sai da água usando um tanque de mergulho de circuito aberto. Embora esse equipamento tenha sido desenvolvido no início dos anos 1940, é improvável que existisse nesse formato na época em que isso supostamente ocorreu (1944). Um tipo mais comum de equipamento naquela época era um *re-breather* de circuito fechado. Esse tipo era usado por todos os principais combatentes antes do início da guerra.
- Na cena de perseguição de moto, quando Volkmann (Anthony Valentine) pula o varal, você vê seu boné voando, mas quando ele pousa e continua, ele claramente o está usando novamente.
- Na marca de 28:45 min, Charlie (Gould) diz ao Major Hecht (Moore) “Você terá o acampamento mais descolado das montanhas.” A palavra “descolado” (grooviest) definitivamente não era usada em 1944.
- Alguém pode me explicar para que serviu aquela base circular com o rosto de Cristo ficar girando antes do foguete sair de seu esconderijo?
- Uma sala de controle não poderia sobreviver com uma janela aberta imediatamente atrás de um foguete em lançamento.

- Enquanto descem de rapel para o mosteiro, há cordas em volta das pernas de todos, aparentemente indicando uma segurança correta para a época (fornecendo atrito suficiente para interromper a descida sem simplesmente usar a força muscular para descer do rapel com as mãos), e usa o que parece ser manila ou cânhamo, também correto para a época. No entanto, os ângulos e a edição não são tão bons e várias vezes o equipamento de segurança real é visível. Todos os atores estão usando cintos de segurança de nylon (escondidos), aos quais são fixados mosquetões de alumínio modernos, permitindo que eles se prendam a dispositivos de segurança de alumínio em forma de 8 (muito modernos em 1978).

- Quando os soldados alemães estão marchando antes das execuções e passando pelo Major Hecht (Moore), apenas alguns deles realmente mostram boas maneiras militares virando a cabeça em sua direção. O resto está muito preocupado em contar seus passos, para acabar parando no lugar correto.

- No final da sequência em que o monastério explode, duas grandes exposições são vistas, mas não ouvidas.

- A propósito, em nenhum momento se cogita que alguém queira “fugir para Atenas”, o que significa que até no nome esse filme é equivocado.